



Escola Superior
de Desporto de
Rio Maior
[IP Santarém]



Handwritten signatures

Instituto Politécnico de Santarém

ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO DE RIO MAIOR

Relatório de atividades e contas (2015)

Rio Maior, março 2016

Assentamento Escola ESDRM
Entrada Nº 3
Data 1 / 4 / 2016
Acta Nº _____ Anexo

Handwritten initials and signature in blue ink.

INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo identificar as principais ações e atividades que caracterizaram a ação conjunta da Escola Superior de Desporto de Rio Maior do Instituto Politécnico de Santarém (ESDRM) no ano de 2015, refletindo as ações desenvolvidas pelos Órgãos de gestão (Assembleia de Escola, Diretor, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico) e demais estruturas funcionais (Coordenadores de Cursos conferentes e não conferentes de graus, Laboratório de Investigação em Desporto, Subáreas Científicas, Áreas Técnicas e Gabinetes).

O seu propósito, para além de dar cumprimento às disposições legais em vigor e disponibilizando informação essencial para a avaliação interna e externa do nível de operacionalização dos objetivos estratégicos assumidos, é também, o de ilustrar o empenho e dinamismo da ESDRM na prossecução da sua missão e no cumprimento dos objetivos estratégicos e ações a que se propôs para o ano de 2015.

Como ponto de partida, destaca-se a resposta muito positiva e o contributo dado por todos os responsáveis das estruturas funcionais acima referidas no que diz respeito à elaboração dos respetivos relatórios de atividades. Este envolvimento e disponibilidade permitiu a elaboração deste relatório e prossecução dos objetivos que norteiam a nossa atividade coletiva, reforçando dessa forma a imagem de confiança e credibilidade da ESDRM junto dos nossos parceiros institucionais e comunidade envolvente.

O relatório está organizado em duas partes principais. Uma primeira onde se identificam as principais atividades desenvolvidas no âmbito dos objetivos estratégicos definidos e uma segunda onde consta Informação sobre as áreas orçamental e financeira. Apresenta-se ainda, em anexo, o relatório do mapa de ações realizadas bem como a sua taxa de execução global.



DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

EE 1 - QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DO PESSOAL DOCENTE E NÃO-DOCENTE

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3Es) considera, no âmbito dos processos de avaliação e acreditação das instituições e dos seus ciclos de estudos, o cumprimento das regras do Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 Agosto, o qual estabelece que o estabelecimento de ensino superior politécnico deverá dispor de um corpo docente total que assegure a lecionação dos ciclos de estudos, que seja próprio, academicamente qualificado e especializado na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo.

Para efeitos da acreditação de um Ciclo de Estudos de Licenciatura, considera-se que o corpo docente é próprio, quando o corpo docente total é constituído por um mínimo de 60% de docentes em regime de tempo integral, considerados em ETIs.

Para efeitos da acreditação de um Ciclo de Estudos de Mestrado, considera-se que o corpo docente é próprio, quando o corpo docente total é constituído por um mínimo de 75% de docentes em regime de tempo integral, considerados em ETIs.

Destacamos, por isso, como positivo o facto de em 2015 se ter dado passos importantes neste sentido, ao nível dos procedimentos concursais para provimento de 2 postos de trabalho na carreira e categoria de técnico superior e para a realização de provas de especialista em treino de jovens, bem como concluído os procedimentos concursais para 2 postos de trabalho na categoria de Prof. Adjunto para as áreas da “Natação e Biomecânica” e “Atividade física e Comunicação”.

Ainda assim, os valores para funcionamento dos ciclos de formação que temos em desenvolvimento, encontram-se bastante abaixo do exigido pela A3Es, situando-se em 49,97 % de docentes em regime de tempo integral de carreira, considerados em ETIs em referência ao total contratado pela ESDRM (62,04 ETIS).

Este valor agrava-se consideravelmente se tivermos em conta que alguns docentes de carreira desempenharam cargos de dirigente (diretor e subdiretor) e que existem outros docentes de carreira com redução de serviço para o exercício de funções nos serviços centrais do Instituto, fazendo com que os ciclos de estudos funcionem com apenas 43,7% do corpo docente em regime de tempo integral de carreira.

Como objetivo não alcançado, destaca-se a anulação do concurso documental para preenchimento de 1 postos de trabalho para a carreira de docente do ensino superior politécnico, na categoria de professor adjunto, na área de "Futebol". Conforme o despacho do Presidente do IPSantarém, datado de 15/12/2015.

Em face ao exposto, e atendendo ao facto de se estar a aproximar o momento em que os ciclos de estudos em funcionamento na ESDRM serão (re)avaliados nestes indicadores pela A3Es, importa continuar a desenvolver para o ano de 2016 esforços neste sentido como forma de solucionar a problemática referenciada.

Existem vários docentes e não docentes na ESDRM, que tendo concluído a sua formação e contando já com vários anos de experiência de trabalho na ESDRM, encontram-se em condições de serem opositores a concursos.

EE2 - QUALIDADE E DIVERSIDADE DA OFERTA FORMATIVA

O desenvolvimento de programas de formação na área do desporto é uma das principais missões da ESDRM. Nessa medida, a aposta estratégica na sua diversidade e qualidade é algo que assumimos como de suma importância.

Entende-se que só com a expansão da oferta formativa a novos públicos se poderá verificar um aumento da procura e conseqüente consolidação e aumento do número estudantes matriculados e graduados.



A oferta formativa para o ano letivo de 2015-2016, conforme aprovado na reunião 330.^a do Conselho Técnico- Científico consistiu nos cursos conferentes e não conferentes de grau que abaixo se identificam.

Licenciaturas

- Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (PAL) ensino em Inglês)
- Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (AFEVS) (ensino em Português)
- Desporto, Condição Física e Saúde (DCFS)
- Desporto de Natureza e Turismo Ativo (DNTA)
- Gestão das Organizações Desportivas (GOD)
- Psicologia do Desporto e do Exercício (PDE)
- Treino Desportivo (TD)
- Treino Desportivo (TD) (Regime Pós - Laboral)

Mestrados

- Mestrado em Atividade Física em Populações Especiais
- Mestrado em Desporto, com especialização em Condição Física e Saúde
- Mestrado em Desporto, com especialização em Treino Desportivo

Curso Técnico Superior Profissionais

- Vendas de Produtos e Serviços do Desporto

Esta oferta formativa é disponibilizada em função do número de vagas apresentado na Tabela 1.

AS
Luis

Tabela 1 - Plano de oferta formativa de cursos e vagas - 2015/2016.

			Concursos especiais (10%)			Total de vagas fixadas para conc. Especiais e mudanças de curso e transf. (1.º ano curr.)
	Regime Geral	Regime de Mudança de Curso (10%)	Titulares de outros cursos superiores,	Titulares de diploma de especialização tecnológica	Maiores 23	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	=(3)+(4)+(5)+(6)
LDCFS	70	7	2	2	3	14
LDHTA	27	2	1	1	1	5
LGOD	27	2	1	1	1	5
LAFEVS	22	2	0	1	1	4
BPAL	22	2	1	0	1	4
LTD	83	8	2	3	3	16
LTD-PL *	25	2	1	1	1	5
TOTAIS	276	25	8	10	11	
Total Geral LIC	330					
MD TD	35					
MD CF	25					
MD AFCJ	0					
MAFPE	0					
Total MES	60					
TOTAL [Licenciaturas e Mestrados]	390					

Pelo anteriormente exposto importa, em primeira mão, acompanhar de perto a evolução do número de estudantes inscritos em cada um dos cursos oferecidos pela ESDRM e a sua evolução em termos absolutos e percentuais nos últimos 6 anos (Tabela 2).

Tabela 2- Evolução do número de estudantes inscritos em cada um dos cursos oferecidos pela ESDRM nos últimos 6 anos.

CURSO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
DNTA	94	85	90	82	76	83
CFSD/DCFS	137	141	165	192	232	267
TD	168	187	201	207	238	263
TD PL	33	67	77	63	33	23
PDE	82	76	72	36	12	7
GOD	99	96	83	76	79	75
PAL (inglês)				14	21	32
AFEVS (Português)					25	47
Mestrado Desporto	63	39	32	53	45	58
Mestrado PDE	41	45	41	15		
Mestrado AFPE	34	19	13	8	8	6
CET - MP				19	19	
TESP - VPSD						17
Total	751	755	774	765	788	878
n. incremento	46	4	19	-9	23	90
% incremento	6,5%	0,5%	2,5%	-1,2%	3,0%	11,4%

A partir dos dados apresentados constata-se a existência de um crescimento contínuo no número de estudantes ao longo dos últimos anos, com exceção do ano 2013-2014, onde este crescimento foi negativo por via do encerramento dos cursos de Licenciatura e Mestrado em Psicologia do Desporto.

Regista-se, contudo, o facto de esse mesmo efeito negativo não se ter feito sentir nos anos subsequentes e de no atual ano letivo se ter registado o maior incremento percentual de matrículas dos últimos 6 anos (11,4%).

Para esta resposta, em muito contribuíram as novas ofertas formativas que entretanto foram sendo abertas, designadamente a da licenciatura em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis bem como o Curso TESP Vendas de Produtos e Serviços do Desporto, o que reforça a importância de se manter o ímpeto de atualização da oferta formativa da ESDRM e de apresentação de novos programas de formação.

Também a esse nível, destaca-se a resposta dada ao facto de, nos termos do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, não poderem ser ministrados por instituições de ensino superior cursos de especialização tecnológica a partir do ano letivo de 2015-2016, inclusive.

Assim, concluiu-se a 2.ª e última edição do CET em Manutenção de Piscinas e cumpriu-se a meta do desenvolvimento e envio para registo na DGES do Curso TeSP em Manutenção de Piscinas com vista a assegurar a sua abertura no ano letivo de 2016-2017, com um número mínimo de 15.

Por último considera-se igualmente relevante o trabalho realizado ao nível do desenvolvimento das condições necessárias para garantir a acreditação da Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas por parte da A3E's, situação essa que se veio a concretizar com uma acreditação por seis anos.

Um outro indicador importante, consiste na informação relativamente a como ingressaram os estudantes nos cursos de 1º ciclo no ano lectivo de 2015/2016. Essa mesma informação é apresentada na Tabela 3.

Tabela 3- como ingressam os estudantes nos cursos de 1º ciclo.

	TD	DCFS	DNTA	PAL	AFEVS	GOD
N.º Matriculados 1.º ano	122	101	42	11	31	39
1.º Ano / 1.ª Vez	93	86	20	10	26	28
Contingente geral	75	71	14	7	20	26
1.ª Fase	61	61	8	4	12	12
2.ª fase	15	14	6	1	10	12
3.ª Fase	0	0	1	2	0	3
Colocações Transferidas	1	4	1	0	2	1
Maiores de 23 anos	2	3	1	1	3	0
Mudança de curso	8	6	2	2	2	1
Reingresso	3	2	6	0	0	1
Titulares curso superior	2	0	1	0	0	0
Titulares de CET	6	5	2	0	1	1
Regimes Especiais	0	1	0	0	0	0

Estes resultados espelham um aumento da procura dos cursos de 1º ciclo no último concurso nacional de acesso (CNA) e que se refletem no facto de pela primeira vez 3 cursos terem preenchido todas as vagas logo na 2ª fase (TD; DCFS; AFEVS), sendo que após a 3ª fase, apenas sobraram 3 vagas no curso de DNTA e 15 no curso de PAL, conforme se pode observar pela Tabela 4.

Tabela 4 – Número de vagas em cada fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior.

Licenciatura							
Contingente Geral	TD	DCFS	DNTA	PAL	AFEVS	GOD	Total
Vagas para 1.ª Fase	83	70	27	22	22	27	251
Vagas para 2.ª Fase	22	14	20	18	11	16	101
Vagas para 3.ª Fase	1	0	4	17	1	3	26
Vagas Sobrantes da 3.ª Fase	0	0	3	15	0	0	18

Assim sendo, os atuais 878 estudantes na ESDRM distribuem-se pelos diferentes cursos nas proporções apresentadas na Tabela 5.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Tabela 5 - Distribuição dos atuais estudantes pelos ciclos de estudo em funcionamento.

Curso	ESDRM	Ano			Total
		1º	2º	3º	
PDE		0	0	7	7
DNTA		41	15	27	83
GOD		37	15	23	75
TD		119	79	65	263
TD (Pós-Laboral)		0	2	21	23
DCFS		103	82	82	267
PAL		12	9	11	32
AFEVS		30	17	0	47
Total 1º Ciclo		342	219	236	797
Total da Formação Pós-Graduada			0		
MD				58	
MAFPE				6	
Total 2º Ciclo				64	
VPSD				17	
Total TESP's				17	
Alunos Erasmus				31	
Total s/Erasmus				878	
Total c/Erasmus				909	

Ao universo dos estudantes regulares destacamos ainda o desempenho assinalável que tem ocorrido ao nível da mobilidade de estudantes Erasmus. No ano letivo 2015-2016, para além da primeira estudante Internacional da Escola e do IPSantarém, a nossa Escola acolheu mais 31 estudantes ERASMUS de nacionalidades como Alemanha, Bélgica, Holanda, Hungria, Itália, Lituânia e Turquia. Destes estudantes 22 estão envolvidos na Licenciatura Europeia em Physical Activity and Lifestyle. Conforme se pode observar na Tabela 6, o incremento do número de estudantes estrangeiros em mobilidade na ESDRM foi superior a 40 % em relação ao ano transato.

Tabela 6 - Estudantes estrangeiros em mobilidade na ESDRM.

indicador (n de estudantes)	2014/2015	2015/2016
Estudantes estrangeiros em mobilidade na ESDRM	22	31
incremento de mobilidades		9
% incremento de mobilidades	100,0%	40,9%

Esta mobilidade de Estudantes tem também impacto ao nível do interesse em realizar mobilidades para outras instituições de ensino na Europa. Também a este

nível se tem verificado um desempenho positivo refletido num elevado e crescente número de estudantes a se candidatarem a bolsas e a realizarem mobilidade no estrangeiro (Tabela 7).

Tabela 7 - Estudantes da ESDRM em mobilidade no estrangeiro.

indicador (n de estudantes)	2014/2015	2015/2016
candidatos a mobilidade	37	50
Em mobilidade no espaço europeu	21	26
Em mobilidade fora espaço europeu	2	1
Em mobilidade para estágio no espaço europeu	1	3
Total	24	30
incremento de mobilidades		6
% incremento de mobilidades	100,0%	25,0%

Ao nível do objetivo estratégico de promoção do sucesso escolar e diminuição do insucesso e abandono foi feito um estudo das taxas de sucesso escolar registado em cada um dos anos dos cursos de licenciatura em funcionamento. Estes dados são apresentados na Tabela 8 e permitirão a monitorização futura destes indicadores.

Tabela 8 - Taxa de Sucesso escolar em 2014/15.

	TD	TDPL	DCFS	DNTA	PAL	AFEVS	PDE	GOD
Inscritos 1.º ano 2014/2015	116	0	106	30	6	25	0	31
Inscritos 2.º ano 2015/2016	79	2	82	15	6	19	0	15
Repetentes 2.º ano 2015/2016	20	1	8	4	2	0	0	4
Taxa Sucesso 1.º ano (%)	50,86	0	69,81	36,66	66,66	76	0	35,48
Inscritos 2.º ano 2014/2015	62	14	75	17	15	0	7	21
Inscritos 3.º ano 2015/2016	65	21	85	27	13	0	7	23
Repetentes 3.º ano 2015/2016	31	9	21	15	0	0	0	10
Taxa Sucesso 2.º ano (%)	54,83	85,71	85,33	70,588	86,66	0	100	61,90
Inscritos 3.º ano 2014/2015	61	19	54	30	0	0	5	27
Diplomados 2014/2015	26	8	28	17	0	0	5	14
Taxa Sucesso 3.º ano (%)	42,62	42,10	51,85	56,66			100	51,85
Taxa Sucesso por Curso (%)	49,44	42,60	68,99	54,64	0	0	66,66	49,74

No ano letivo 2014/15 a maior taxa de sucesso regista-se no 2.º ano (76, 4%), independentemente do ano curricular o curso de DCFS é o curso que regista maior taxa de sucesso (69 %).

Como medidas de integração e bom acolhimento dos estudantes foram desenvolvidas em conjunto com o conselho pedagógico, a associação e núcleos de estudantes, coordenadores de curso e demais serviços algumas ações, designadamente:

- a) Disponibilização de toda a informação necessária, num pack apelativo (check in académico) no site da ESDRM;
- b) Receção dos novos estudantes pela Direção e Órgãos da Escola, bem como pelos respetivos coordenadores de curso e representantes da Associação de Estudantes, no 1º dia de aulas;
- c) Apoio às atividades integração e de acolhimento (na 1ª semana de aulas) desenvolvidas pela associação de estudantes;

Ao nível da atividade do Gabinete de Formação Contínua (GFC), o qual tem como objetivo fornecer um conjunto de atividades no domínio da oferta formativa das diferentes iniciativas visando aumentar as qualificações dos profissionais do desporto, as suas ações situaram-se ao nível do apoio à apresentação pública de livros publicados por docentes da ESDRM, que se converteu em 3 ações, bem como no desenvolvimento de um total de 37 ações de carácter formativo. Verifica-se a prevalência clara de ações tipo “seminário” com duração de 1 dia (27 ações), seguidas dos cursos e ações de formação (10 ações).

Contabilizam-se mais de 1000 participantes nas ações do GFC ao longo deste ano civil, e mais de 50% das ações (cerca de 20) foram sujeitas a processo de acreditação, maioritariamente junto do IPDJ, I.P para técnicos de exercício e para treinadores de desporto, e em menor escala o número de creditações para o CCPFC (3 ações).

Desta forma, pode considerar-se o ano de 2015, como um ano positivo em termos de oferta formativa, sendo fundamental nos anos futuros continuar a oferecer uma oferta formativa de excelência, que possa dar resposta às necessidades dos estudantes, treinadores, profissionais de desporto.



EE 3 - INOVAÇÃO E QUALIDADE ORGANIZACIONAL E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

No que diz respeito ao desenvolvimento organizacional destaca-se o desenvolvimento e posterior apreciação e aprovação do Plano de Desenvolvimento Plurianual da ESDRM - 2015/2019. O documento foi aprovado na Reunião 69 da Assembleia de Escola, a 16 de outubro. Nessa mesma ocasião foi apreciado e aprovado o Plano de Atividades da ESDRM (2016).

Ainda, durante o mês de dezembro, foram desencadeados os procedimentos para o desenvolvimento dos planos e relatórios de atividade por parte de todos os responsáveis pelos órgãos de gestão e restantes estruturas funcionais já com base numa nova estrutura documental em linha com os 7 eixos estratégicos aprovados no Plano de Desenvolvimento Plurianual 2015/2019.

Esta ação, para além de permitir a convergência com o sistema de garantia da qualidade do Instituto, contempla um mapa com as ações a realizar, possibilitando uma avaliação direta da taxa de concretização das ações inicialmente previstas.

Ao nível do funcionamento dos serviços regista-se ainda a necessidade que houve de fazer um ponto de situação sobre o seu funcionamento e de mobilizar alguns dos funcionários não docentes para o desempenho de novas funções. Alguns destes ajustamentos tiveram diretamente a ver com a necessidade de fazer face a algumas lacunas nos serviços provocadas por licenças e baixas médicas.

A resposta dada por parte de todos os não docentes foi bastante positiva e foi possível reorganizar internamente os serviços, em função da intenção e disponibilidade demonstrada pelos funcionários, permitindo a exposição a novos desafios, dando resposta às atuais necessidades e permitindo uma resposta adequada à dinâmica interna de trabalho que se pretende implementar.

Registam-se ainda como importantes algumas ações implementadas ao nível da modernização dos procedimentos administrativos. Exemplo disso foi a criação de contas de emails associadas aos diferentes cargos e secretariados de apoio dos órgãos de gestão da ESDRM e serviços, tendo como objetivo a melhoria dos processos internos e externos de comunicação. Esta medida, associada à



implementação do módulo de gestão documental de expediente para gerir entradas e saídas de documentos, permite uma maior celeridade na resposta dada às diferentes solicitações, bem como uma comunicação mais direta com os serviços.

Ao nível do serviço prestado pela biblioteca da ESDRM, destacamos igualmente a implementação do novo sistema integrado de gestão bibliográfica BiblioNET- sistema de pesquisa bibliográfica e sistema de gestão de utilizadores, e a catalogação realizada a todo o acervo bibliográfico da ESDRM, desenvolvida com o apoio da Biblioteca Municipal ao abrigo de um Protocolo de Cooperação celebrado com a rede de Bibliotecas de Rio Maior.

No que diz respeito à promoção institucional destacamos a criação do Gabinete de Imagem e Comunicação (GIC) o qual se tem assumido um contributo importante ao nível do desenvolvimento de um plano de comunicação da ESDRM e que envolve: a criação de flyers para a oferta formativa da ESDRM, nomeadamente 2 modelos por licenciatura, TeSP e Mestrado; o acolhimento de visitas de escolas secundárias em programas de 2/3h que decorrem nos períodos da manhã ou tarde e incluem uma visita guiada às instalações, a experimentação de atividades características dos cursos e uma apresentação da ESDRM e da sua oferta formativa, programadas num calendário de acordo com os pedidos formulados por escolas ou através de convite efetuado pelo GIC em parceria com as coordenações dos cursos; a participação em feiras ou outros eventos que, pelos públicos alvo a que se destinam, são de interesse para a ESDRM, nomeadamente alunos do ensino secundários e profissional, a participação nas atividades "Inspiring Future" que consistem na visita a escolas secundárias cujos públicos alvo são de interesse para a ESDRM.

Foram também desenvolvidos os procedimentos para a criação de novos elementos de merchandising que se diferenciem pela originalidade e sejam usados pela comunidade da ESDRM (Docentes, funcionários não docentes, alunos, tunas, núcleos, etc).

HL
Luis

EE4 - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A investigação científica é uma importante missão das IES, quer pela criação de conhecimento que proporciona, quer pelo desenvolvimento tecnológico que possibilita.

A articulação do ensino com a investigação e o desenvolvimento experimental terá de ser uma preocupação do corpo docente promovendo a integração de estudantes em atividades de investigação orientada ou desenvolvimento experimental.

Como forma de monitorizar este envolvimento foram criados mecanismos e ferramentas de monitorização e controlo dos indicadores de produção científica através da plataforma DeGóis em articulação com a Unidade de Investigação do IPSantarém.

Através da informação recolhida (Gráficos 1, 2 e 3) é possível verificar a acumulação de um conjunto significativo de produção científica por parte dos docentes que atualmente lecionam na ESDRM, produção essa que tem vindo a estabilizar nos últimos anos.

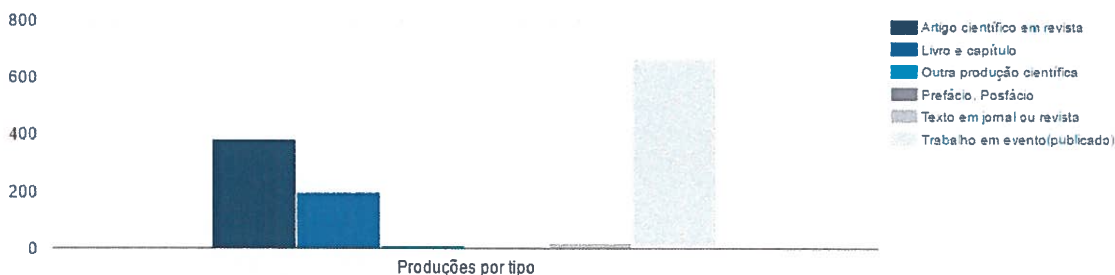


Gráfico 1 - Total de produções científicas.

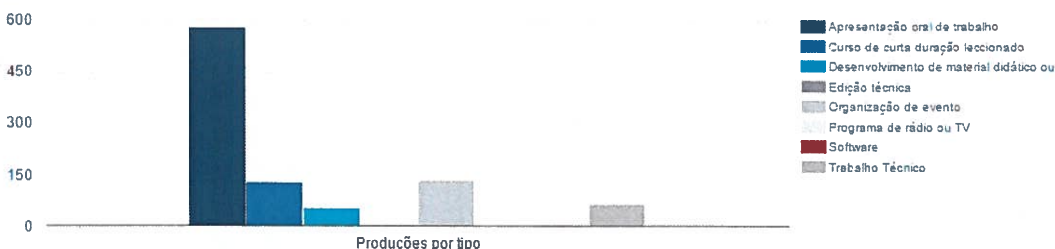


Gráfico 2 - Total de produções técnicas.

Handwritten signature/initials in the top right corner.

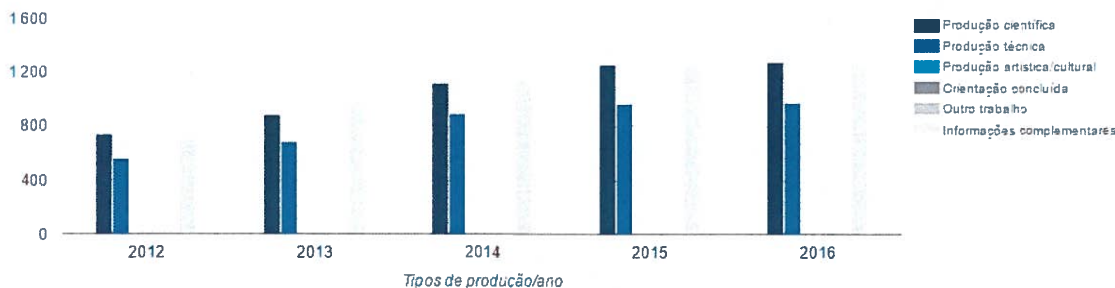


Gráfico 3 – Produções: total dos últimos 5 anos.

Relativamente aos indicadores de produção registados no ano 2015 os mesmos foram em número de 94 para o caso da produção científica, 54 para a produção técnica e de 66 para um conjunto de outras atividades complementares (Tabela 9).

Tabela 9 – indicadores de produção científica em 2015.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	94
Artigos científicos em revista	37
Publicados	30
Aceites para publicação	7
Trabalhos em eventos (Publicados)	25
Completos	3
Resumos	20
Resumos alargados	2
Livros e capítulo de livros	29
Livros publicados	3
Capítulos de livros publicados	19
Livros editados	7
Textos em jornais ou revistas	1
Textos em revistas	1
Outros tipos de produções científicas	2
PRODUÇÃO TÉCNICA	54
Organizações de eventos	4
Congressos	2
Seminários	2
Relatórios de investigação (Technical reports)	1
Apresentações orais de trabalhos	34
Comunicações	13
Conferências ou palestras	4
Congressos	2
Seminários	1
Posters	14
Outros tipos de produções técnicas	15
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	66
Participações em júris de graus académicos	32
Mestrados	24
Doutoramentos	8
	1
Participações em eventos	13
Congressos	10
Simpósios	2
Outras	1
Orientações	17
Teses de doutoramento	4
Dissertações de mestrados	13
Participações em outros júris	3
Concursos de professor adjunto	3

Apesar de se considerar relevante o nível de produção concretizado, considera-se ainda que este nível de produção pode ser mais otimizado, através da implementação de medidas futuras de apoio ao desenvolvimento e candidatura a financiamento para a realização de projetos investigação.

No ano de 2015, foram financiados e desenvolvidos os procedimentos para a execução de alguns projetos de investigação e desenvolvimento quer a nível europeu (SEDY; SPEACH) quer a nível nacional (Escola Ativa; SNID).

Igualmente importante é o desenvolvimento de iniciativas que visem a transferência de conhecimento e de desenvolvimento institucional, em ligação com o mercado profissional, as empresas e outros parceiros institucionais públicos e privados. No ano de 2015 foram desenvolvidos um conjunto de colaborações e prestações de serviços com diversas entidades, as quais se encontram identificados na componente orçamental deste documento.

Para a concretização do objetivo estratégico de apoio à difusão do conhecimento científico destacamos o apoio dado à organização de congressos e encontros científicos, designadamente à organização da 1ª Convenção Portuguesa de Natação e que se constituiu como um momento de partilha e de networking entre as diferentes áreas e instituições que constituem a natação Portuguesa.

EE 5 - LIGAÇÃO À COMUNIDADE, RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E INTERNACIONALIZAÇÃO

A ESDRM tem hoje uma importante missão de cooperação com vários parceiros institucionais, quer a nível local como nacional e internacional. Entende-se que essa ligação deve ser cada vez mais fortalecida e apoiada.

No que se refere ao desenvolvimento local e regional destaca-se, desde logo, a cooperação institucional mantida com a Câmara Municipal de Rio Maior, a DESMOR, o Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior, bem como as Escolas e estabelecimentos de ensino locais.

Manteremos a nossa orientação de Escola virada para a comunidade exterior, com forte ligação a sua comunidade envolvente e parceiros estratégicos ao nível nacional e internacional.

A este nível foram aproveitadas as novas oportunidades que surgiram com a criação do núcleo IPSantarém *International School*, o qual tem como missão implementar e acompanhar a formação de âmbito internacional do IPSantarém e a angariação de estudantes internacionais.

Destacamos também os projetos Europeus que se encontram atualmente em desenvolvimento e a participação nas redes internacionais, *European Health and Fitness Association/EuropeActive* (EHFA); *European Network of Sport Science, Education & Employment* (ENSSEE); *European Observatoire of Sport and Employment* (EOSE).

Apesar dos fortes constrangimentos financeiros que se sentiram no âmbito do Programa ERASMUS, foi possível manter este fluxo relacionamento institucional promovendo a mobilidade nacional e internacional de estudantes, docentes e profissionais não docentes.

EE 6 - INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Por via do Gabinete de Empreendedorismo e Inovação no Desporto (GEID) foi dinamizada a participação na 13.^a edição do Poliemprende com uma representação da Escola em todas as fases: i) apresentação da ideia, ii) apresentação do plano de negócio - fase regional e iii) apresentação do plano de negócio - fase final.

A representação da ESDRM teve origem predominantemente dos projetos desenvolvidos no 2.^o semestre de 2014/15 e no 1.^o semestre de 2015/16 no âmbito das seguintes unidades curriculares: Empreendedorismo no Desporto (GOD), Business Planning and Advice (PAL), Gestão do Desporto I e II (DCFS, DNTA e TD)



Foi ainda prestado apoio à organização e divulgação de iniciativas dinamizadas pelo IPSantarém neste âmbito, nomeadamente as Oficinas de Empreendedorismo ou outras ações de formação relevantes, bem como apoiados os empreendedores no arranque e desenvolvimento dos seus projetos ou percursos.

Este serviço foi prestado predominantemente pelos docentes que pertencem ao GEID, e incide no apoio ao lançamento de negócios em qualquer fase do seu desenvolvimento e em qualquer domínio, recorrendo à referenciação de recursos externos nos casos em que não seja possível responder internamente.

O próximo ano será também uma oportunidade para o desenvolvimento de um sistema de gestão dos processos de atendimento, tendo em vista o reporte interno e a promoção/facilitação de sinergias internas na resposta às solicitações.

Será também uma oportunidade para o desenvolvimento de estudos de inserção no mercado de trabalho dos nossos ex-estudantes e para reposicionar o evento Blast-Off como uma atividade de Escola, vocacionada para a promoção dos nossos alunos finalistas junto das empresas e as entidades empregadoras.

EE 7 - APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÉMICAS E ASSOCIATIVAS DOS ESTUDANTES

A aposta no desenvolvimento das atividades dos estudantes foi também uma preocupação constante durante o ano de 2015.

Destacamos naturalmente o apoio dado à realização de mais uma grande edição do Festival de Tunas Masculinas da Cidade de Rio Maior (VI Bagatunaço) bem como a organização do Festival de Tunas Femininas de Rio Maior (V Sal&Fonia), os quais trouxeram mais uma vez à nossa Escola muita música, animação e espírito académico.

O ano de 2015 foi também marcado pela fundação da Associação Académica Desportiva de Rio Maior (AADRM). Dessa forma foram criadas as condições necessárias para o florescimento deste projeto apoiando-se quer a criação de uma comissão instaladora quer a realização das primeiras eleições e tomada de posse dos Órgãos Sociais da AADRM.

GESTÃO FINANCEIRA

ENQUADRAMENTO

O suborçamento da ESDRM corresponde a uma projeção efetuada e proposta à Presidência do Instituto Politécnico de Santarém que, a poderá aceitar ou não, integrando-a nas contas globais do Instituto.

Em 2015, o suborçamento global da Escola Superior de Desporto de Rio Maior nas diversas fontes de financiamento foi de 1.182.663,95, sendo o grau de execução de 82,23%.

Foram recebidas receitas e efetuadas despesas em diversas fontes de financiamento, nomeadamente na FF 510, que corresponde a receitas próprias; na FF 311 que corresponde às receitas provenientes do Estado; na FF 417 que corresponde a receitas provenientes de Feder - PO Regional Alentejo; na FF 480 que diz respeito a outros financiamentos provenientes de instituições da União Europeia e na FF 540 onde são inseridas as receitas provenientes transferências de receitas próprias entre organismos.

Nos pontos seguintes serão identificadas as diversas fontes de financiamento e a execução das respetivas receitas e despesas do ano civil de 2015.

RECEITAS

A previsão de receitas próprias (FF-510) para o ano de 2015 foi de €1.060.050 e foi estimada a partir do valor médio de alunos matriculados nos últimos anos, com pagamento completo de propinas, e da receita de taxas diversas, bem como venda de bens e serviços correntes, entre outros. Verificou-se um grau de execução orçamental de 80,18%, tendo sido cobrado a receita líquida no montante de €849.909,12.

Na FF 311 - Estado, e uma vez que as receitas são geridas integralmente no Instituto Politécnico de Santarém, apenas serão indicados os montantes globais

AO
Luis

efetivamente gastos em despesas com pessoal da ESDRM, assumindo-se, no entanto, que esse montante de €2 358 928,67, foi receita afeta à ESDRM.

Na FF 413 – Feder - PO Valorização do Território, apenas são contabilizados os saldos na posse do serviço no montante de €3,99.

Na FF 417 – FEDER - PO Regional Alentejo, apenas são contabilizados os saldos na posse do serviço no montante de €1.138,67.

Na FF 480 – Outros, a receita cobrada bruta foi de €29.197,29 e,

Na FF 540 – Transferências de Receitas Próprias entre Organismos não afeta a projetos cofinanciados, foram recebidas receitas no montante de €92.274,00.

Assim, da execução realizada no ano de 2015, verifica-se que a ESDRM conseguiu arrecadar receitas globais no montante de € 3 331 451,74. Nesta Tabela 10 são apresentados os montantes de receita divididos pelas diversas fontes de financiamento, fazendo-se uma comparação com as receitas do ano anterior e indicando a variação absoluta das mesmas.

Tabela 10 – Receitas por Fonte de Financiamento

Fontes de Financiamento	2014	2015	
	Montante	Montante	Var Abs
311	2 375 877,57	2 358 928,67	-16 948,90
413		3,99	3,99
417	102 239,10	1 138,67	-101 100,43
480	15 264,56	29 197,29	13 932,73
510	868 158,16	849 909,12	-18 249,04
540	200,00	92 274,00	92 074,00
Total	3 361 739,39	3 331 451,74	-30 287,65

Em termos percentuais, os montantes de receitas provenientes das diversas fontes de financiamento encontram-se representadas no gráfico 4 seguinte, sendo em termos percentuais, a receita da FF 311 a mais representativa com 71%, assim como, a proveniente da FF 510 com 25%.

Handwritten signature/initials in blue ink.

Receita por Fonte de Financiamento

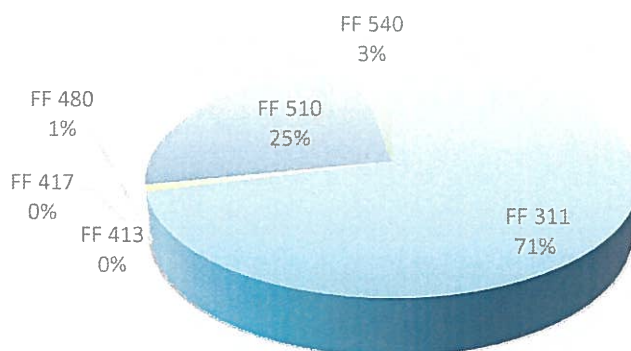


Gráfico 4 - Grau de execução da Receita por Fonte de Financiamento

Fonte de Financiamento 417

Na tabela seguinte é indicado o montante na posse do serviço relativo à fonte de financiamento 417 – IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, I.P., relativo ao projeto PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, Inalentejo ALENT-07-0262-FEDER001883 - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde.

Tabela 11 - Receitas - FF 417

Estrutura da receita por classificação económica - FF 417			
Orcamento de funcionamento	Total	Subtotal	%
Na posse do serviço	1 138,67		
		1138,67	100,00%
Total	1 138,67	1 138,67	100,00%

Fonte de Financiamento 480

Na fonte de financiamento 480 foram recebidas as receitas abaixo descritas:

Tabela 12 – Receitas – FF 480

Estrutura da receita por classificação económica - FF 480			
Orçamento de funcionamento	Total	Subtotal	%
União Europeia - Instituições	23 241,21		
<i>SPEACH</i>		5 210,17	17,84%
<i>SEDY</i>		18 031,04	61,76%
Na posse do serviço	5 956,08	5 956,08	20,40%
	Total	29 197,29	100,00%

9.2.3 – Fonte de Financiamento 510

Na fonte de financiamento 510 foram recebidas as receitas abaixo descritas:

Tabela 13 – Receitas – FF 510

Estrutura da receita por classificação económica - FF 510				
Orçamento de funcionamento	Total	Subtotal	%	%
Propinas	760 132,16			89,44%
<i>Propinas Formação Inicial</i>		690 215,64	90,80%	
<i>Propinas de Mestrados</i>		58 880,52	7,75%	
<i>Propinas de CET e CTEspT</i>		11 036,00	1,45%	
Taxas diversas	62 428,77			7,35%
Juros de mora	3 665,83			0,43%
Multas e penalidades diversas	9 325,16			1,10%
Bancos e outras instituições financeiras	0,00			0,00%
Livros e documentação técnica	0,00			0,00%
Publicações e impressos	1 341,00			0,16%
Outros (bens)	348,85			0,04%
Aluguer de espaços e equipamentos	829,00			0,10%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0,00			0,00%
Outros (protocolos/contratos; inscrições...)	10 463,35			1,23%
Outras (comissão s/ vending; compensações)	1 375,00			0,16%
Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00			0,00%
	Total	849 909,12	760 132,16	100,00%

Do montante total de € 849.909,12 de receita cobrada líquida na ESDRM, as propinas são a principal fonte de receita na FF 510.

Lib

No ano de 2015 foram arrecadadas receitas em propinas no montante total de €760.132,16, distribuídas pela formação inicial, mestrados, CET e CTEspT, conforme consta do gráfico 5.

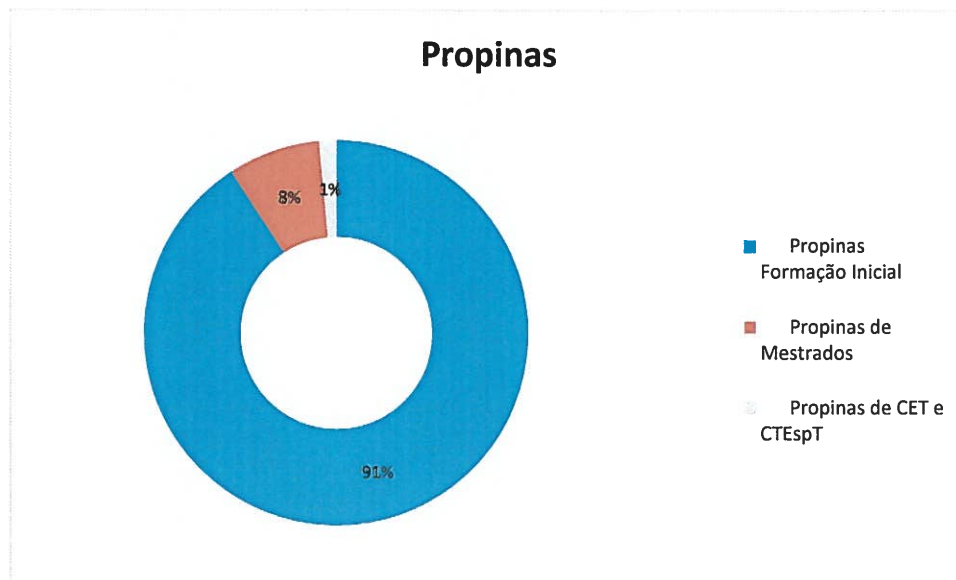


Gráfico 5 - Receita de Propinas

Não obstante, o que acima se referiu, são igualmente importantes as outras receitas obtidas, nomeadamente com as taxas diversas, bem como, na rubrica «outros» onde se incluem os protocolos, contratos, inscrições, entre outros, dos quais se destacam na Tabela 14.

Tabela 14 - Protocolos/Contratos 2015 - FF 510

Protocolos/Contratos/Alugueres 2015 - FF 510			
Classif. Económica	Entidade	Descrição	Valor
Outros serviços	Associação de Futebol de Leiria	Contrato de Prestação de Serviços	1 175,00
(Colaboração Técnica, Protocolos, Formação, Inscrições Seminários)	Fundação Ciência e Tecnologia	Contrato de Prestação de Serviços	40,00
	Federação Portuguesa Natação	Contrato de Prestação de Serviços	900,00
	Externato Maristas de Lisboa	Contrato de Prestação de Serviços	350,00
	Ag. Escolas Garanguejeira	Contrato de Prestação de Serviços	176,00
	Formação	Várias	4 833,00
	Federação Portuguesa Vela	Contrato de Prestação de Serviços	320,00

	Universidade Madeira	Contrato de Prestação de Serviços	793,35
	Colégio S.Miguel	Contrato de Prestação de Serviços	96,00
	Inscrição Seminários	Várias	1 780,00
		Subtotal	10 463,35
Outras (Comissão s/ vending;	EOSE	Compensação de encargos na participação na conferência EOSE	250,00
	SP IN Serviços e Papelarias, Lda.	Serviço de reprografia	1 125,00
		Subtotal	1 375,00
Aluguer de espaços e equip.	Associação atividades MVP	Aluguer do Pavilhão	614,00
	Alunos	Aluguer de Cacifos	215,00
		Subtotal	829,00
		Total	12 667,35

Fonte de Financiamento 540

Na fonte de financiamento 540 foram arrecadas receita no montante total de €92.274,00 que se encontram discriminadas na tabela 15.

Tabela 15 – Receitas – FF- 540

Estrutura da receita por classificação económica - FF 540			
Orçamento de funcionamento	Total	Subtotal	%
Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	89 000,00		
<i>Contrato Programa - Serviço Nacional Inform. Desportiva</i>		74 000,00	80,20%
<i>Contrato Programa - Escola Ativa</i>		15 000,00	16,26%
Municípios	2 280,00		0,00%
<i>Santarém (Prémio Prof. Albino Maria)</i>		1 500,00	1,63%
<i>Torres Vedras (Contrato Prest. Serviços-Ocean spirit)</i>		780,00	0,85%
<i>Município de Lagoa (Contrato Prest. Serviços -Manutenção de piscinas)</i>	994,00	994,00	1,08%
Total	92 274,00	92 274,00	100,00%

DESPESA

No ano de 2015 foram realizadas despesas no montante total de €3.094.143,91, que se encontram discriminadas na tabela seguinte por fonte de financiamento.

Tabela 16 – despesa global

Fontes de Financiamento	Despesas com o pessoal Agrup. 01	Aquisição de Bens e Serviços Agrup. 02	Transferências correntes Agrup. 04	Outras despesas correntes Agrup. 06	Aquisição de bens de capital Agrup. 07	TOTAL
311	2 358 928,67					2 358 928,67
413						0,00
417						0,00
480		9 013,51			1 057,80	10 071,31
510	371 500,78	246 800,50	4 182,61	2 712,94	13 342,70	638 539,53
540	0,00	61 483,33	0,00	15 000,00	10 121,07	86 604,40
Total	2 730 429,45	255 814,01	4 182,61	2 712,94	14 400,50	3 094 143,91

Fonte de Financiamento 510

As despesas realizadas por conta da FF 510 encontram-se divididas em despesas com o pessoal, aquisição de bens, aquisição de serviços, transferências correntes, outras despesas correntes e aquisições de bens de capital, discriminadas no quadro seguinte:

Tabela 12 – Despesas – FF 510

Despesas efetuadas no Suborçamento da ESDRM		
Suborçamento	Total	%
Despesas com o pessoal	371 500,78	58,18%
Aquisição de bens	17 597,14	2,76%
Aquisição de serviços	229 203,36	35,89%
Transferências correntes	4 182,61	0,66%
Outras despesas correntes	2 712,94	0,42%
Aquisição de bens de capital	13 342,70	2,09%
Total	638 539,53	100%

Handwritten signature/initials

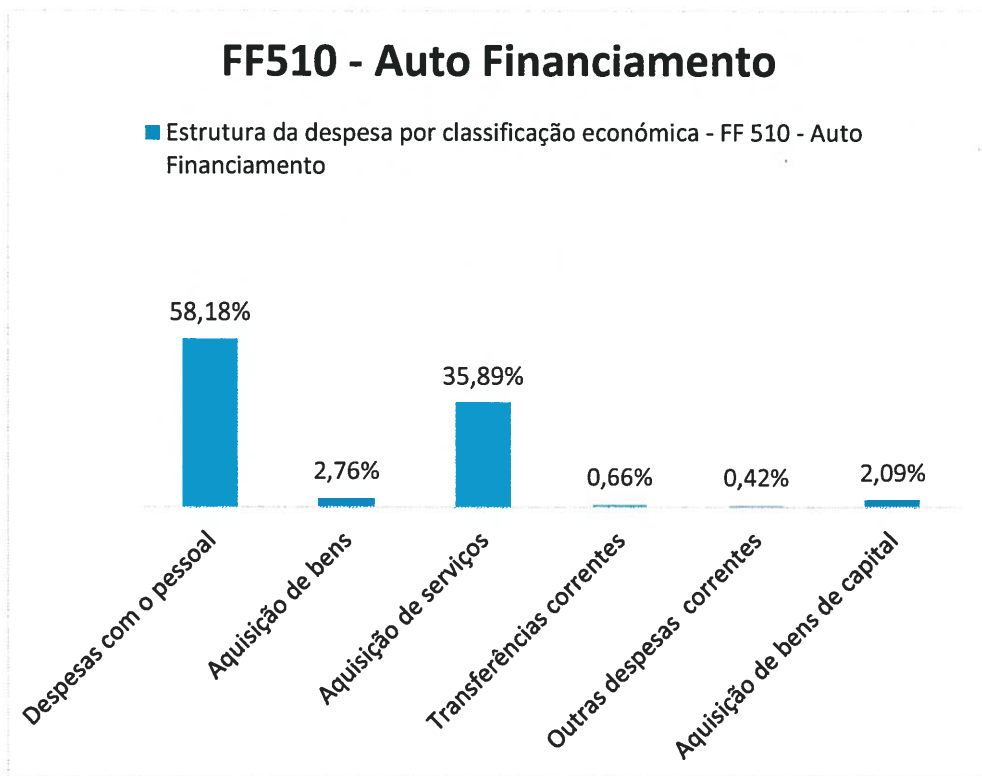


Gráfico 6 - Grau de execução da Despesa.

Fonte de Financiamento 510 e 311 - Despesas com o pessoal

Durante o ano de 2015, as despesas com o pessoal da ESDRM, totalizaram o montante de €2.730.429,45 a que correspondem €371 500,78 na FF510 e € 2 358 928,67 na FF311.

No quadro seguinte encontram-se discriminadas por mês, as despesas mensais, das quais se destacam os encargos da entidade para com a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social.

Tabela 13 – Despesas com vencimentos e encargos respetivos

	Acumulado das despesas com Pessoal (FF311+FF510)	CGA EP	Seg Social EP
Janeiro	212 755,92	30 277,07	8 787,91
Fevereiro	206 444,01	29 822,01	8 618,59
Março	214 781,00	29 817,34	10 052,99
Abril	213 464,65	29 824,74	10 192,24
Mai	215 653,46	29 826,82	10 045,39
Junho	394 788,01	57 311,08	16 750,09
Julho	196 566,28	29 833,02	6 542,88
Agosto	184 849,00	29 835,74	3 922,21
Setembro	190 669,86	29 844,60	5 831,05
Outubro	218 385,20	29 833,02	6 347,02
Novembro	247 408,88	29 833,70	16 206,82
Dezembro	234 663,18	29 827,67	12 848,05
TOTAL	2 730 429,45	385 886,81	116 145,24
	100,00%	14,13%	4,25%

Na Tabela 19 são mencionadas as restantes despesas com o pessoal, ao longo do ano de 2015.

Tabela 14 – Outras despesas com o pessoal

Despesas com o pessoal da esdrm	
Vencimentos	1 792 518,86
Caixa Geral de Aposentações	385 886,81
Segurança Social	116 145,24
Bolsa	1 402,92
Suplementos	17 218,15
Ajudas de Custo	5 139,22
Desp. Representação	3 492,00
Abono para falhas c/IRS	1 035,48
Deslocações	16 148,80
Subsídio Natal	151 189,89
Subsídio Ferias	147 661,03
Subsídio Refeição	55 501,46
Prestações Familiares	382,20
Colab. Téc. Especial.	36 707,39
TOTAL	2 730 429,45

Handwritten signature/initials

No gráfico 7 encontram-se representadas todas as despesas com o pessoal da ESDRM.

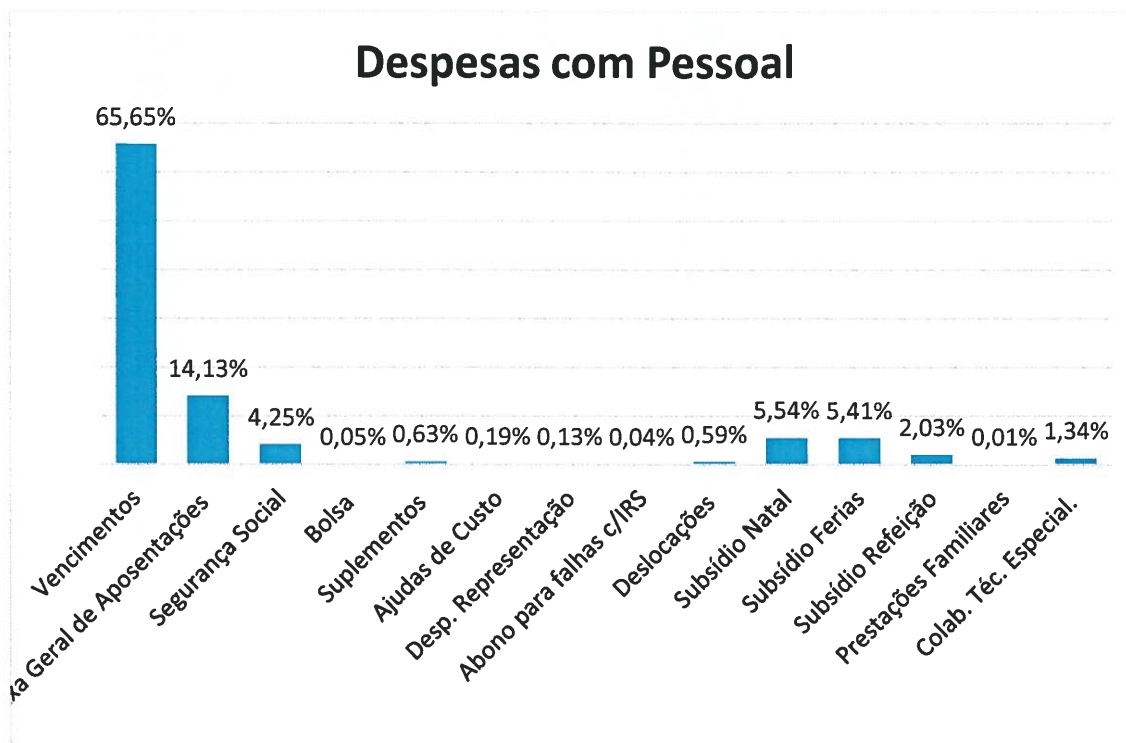


Gráfico 7 - Grau de execução da Despesa com o pessoal

Fonte de Financiamento 510 - Despesa com Bens e Serviços

As despesas com aquisição de bens e serviços correntes e de capital foram suportadas pelas receitas provenientes do autofinanciamento, ou seja, pela FF 510. Na tabela seguinte são individualizadas as despesas por classificação económica.

Tabela 5 -Despesas com Bens e Serviços - FF 510

Estrutura da despesa por classificação económica - FF 510 - Auto Financiamento		
Class. Econ.		Acumulado
CORRENTES		
0201020000	Combustíveis e lubrificantes	3 934,18
0201040000	Limpeza e Higiene	236,25
0201070000	Vestuário e artigos pessoais	2,03
0201080000	Material de escritório	5 016,83
0201090000	Produtos químicos e farmacêuticos	77,56
0201120000	Material de transporte-peças	184,50
0201140000	Outro material-peças	103,58
0201150000	Prémios, condecorações e ofertas	281,81



0201160000	Mercadorias para a venda	1 531,35
0201170000	Ferramentas e Utensílios	758,09
0201180000	Livros e documentação técnica	681,68
0201190000	Artigos honoríficos e de decoração	244,43
0201200000	Material de educação, cultura e recreio	1 148,69
0201210000	Outros bens	3 396,16
Subtotal Aquisição de Bens		17 597,14
0202010000	Encargos das instalações	48 409,11
0202020000	Limpeza e higiene	32 381,50
0202030000	Conservação de bens	16 876,74
020209D000	Comunicações móveis	1 738,11
020209F000	Outros serviços de comunicações	2 092,80
0202100000	Transportes	2 769,18
020212B000	Outros	3 358,72
0202130000	Deslocações e estadas	24 301,42
020215B000	Outras	525,00
0202170000	Publicidade	3 598,00
0202180000	Vigilância e Segurança	40 468,28
020219B000	Software informático	2 440,69
020219C000	Outros	15 478,14
020220C000	Outros	25 709,60
0202250000	Outros serviços	9 056,07
Subtotal Aquisição de Serviços		229 203,36
040802B000	Outros	2 884,61
0409010000	Resto do Mundo-União Europeia-Instituições	1 298,00
Subtotal Transferências Correntes		4 182,61
0602010000	Impostos e Taxas	205,00
0602020000	Ativos incorpóreos	52,20
0602030000	Outras	2 455,74
Subtotal Outras Despesas Correntes		2 712,94
CAPITAL		
070107B0B0	Outros - Equipamento informático	718,60
070108B0B0	Outros - Software informático	7 031,58
070109B0B0	Outros - Equipamento administrativo	1 275,85
070110B0B0	Outros - Equipamento básico	2 184,67
070111B0A0	Administração Central - SFA	2 132,00
Subtotal Aquisição de Bens de Capital		13 342,70
Total		638 539,53

Relativamente à rubrica 020219C000 “Outros”, foram classificadas as despesas relativas à manutenção e assistência técnica dos elevadores, fotocopiadoras/impressoras e manutenção e assistência dos servidores da ESDRM.

No que diz respeito à rubrica 020220C000 “Outros”, as despesas efetuadas dizem respeito, nomeadamente, aos seguintes serviços:

Tabela 6 – Despesas da classificação Económica 020220C000 “Outros”

Prestação de Serviço Docente 2015		
Classif. Económica	Docente/Formador	Valor (€)
020220C000	Docente Luís Filipe do Carmo Madeira Cordeiro	960,00
020220C000	Docente Ana Lúcia Carvalho Dionísio Rodrigues	440,00
020220C000	Docente Hugo Filipe Barra Dinis	448,80
020220C000	Docente Alexandre Manuel Tadeia Mesquita	738,00
020220C000	Docente Catarina Miriam Gonçalves Abreu	649,44
020220C000	Docente Pedro Jorge Dias Loureiro	649,44
020220C000	Formador João Filipe Oliveira Borges de Paula Spínola	120,00
020220C000	Formador Bruno Filipe Rama Travassos	60,00
020220C000	Formador Miguel David Marques Bileu Andrade	615,00
020220C000	Docente Daniel Almeida Marinho	281,60
020220C000	Docente Mónica Vera Cruz de Sousa	104,95
020220C000	Formador José Francisco Filipe Marmeleira	432,96
020220C000	Formador António Jorge Cação de Oliveira Lopes	739,30
020220C000	Formador Telmo Filipe dos Santos Teotónio	524,75
020220C000	Formador Marco Alexandre da Silva Batista	441,00
020220C000	Docente Nuno Ricardo Marques Ventura	240,00
020220C000	Formador Nuno Henrique Correia Lopes Batista Loia	83,96
020220C000	Formadora Carolina Pinto da Fonseca	62,97
020220C000	Formador Rui Pedro da Silva Bernardino	146,93
020220C000	Formadora Maria Raquel de Assunção Gonçalves e Silva	400,00
	Total	8 139,10

Fonte Financiamento 480

Na fonte de financiamento 480 – União Europeia – Instituições, foram realizadas despesas correntes no montante total de €10.071.31.

7/3
Luis

Tabela 7 – Despesas da FF 480

Despesas efetuadas - FF480		
Suborçamento	Total	%
Aquisição de serviços	9 013,51	89,50%
Aquisição de bens de capital	1 057,80	10,50%
Total	10 071,31	100%

Na tabela seguinte, as despesas encontram-se discriminadas por classificação económica.

Tabela 8 – Despesas por classificação Económica da FF 480

Estrutura da despesa por classificação económica - FF 480 - Outros		
Class. Econ.		Acumulado
CORRENTES		
0202010000	Encargos das instalações	8 275,51
020220C000	Outros	738,00
Subtotal Aquisição de Serviços		9 013,51
CAPITAL		
070109B0B0	Outros	1 057,80
Subtotal Aquisição de Bens de Capital		1 057,80
Total		10 071,31

Fonte Financiamento 540

Na fonte de financiamento 540 Transferências de Receitas Próprias entre Organismos, foram efetuadas despesas no montante de €86.604,40.

Tabela 24 – Despesas da FF 540

Despesas efetuadas - FF540		
Suborçamento	Total	%
Aquisição de bens	8 708,27	10,06%
Aquisição de serviços	52 775,06	60,94%
Outras despesas correntes	15 000,00	17,32%
Aquisição de bens de capital	10 121,07	11,69%
Total	86 604,40	100%

Na tabela seguinte, as despesas encontram-se discriminadas por classificação económica.

Tabela 25 – Despesas por classificação Económica da FF 540

Estrutura da despesa por classificação económica - FF 540		
Class. Econ.		Acumulado
CORRENTES		
0201020000	Combustíveis e lubrificantes	190,87
0201080000	Material de escritório	395,40
0201150000	Prémios, condecorações e ofertas	1 500,00
0201170000	Ferramentas e Utensílios	153,20
0201180000	Livros e documentação técnica	68,00
0201210000	Outros bens	6 400,80
	Subtotal Aquisição de Bens	8 708,27
0202010000	Encargos das instalações	604,98
0202020000	Limpeza e higiene	20 062,50
0202030000	Conservação de bens	5 728,60
020209D000	Comunicações móveis	105,57
020212B000	Outros	224,14
0202130000	Deslocações e estadas	2 290,96
0202170000	Publicidade	12 487,59
0202180000	Vigilância e Segurança	367,77
020219C000	Outros	631,39
020220C000	Outros	9 441,59
0202250000	Outros serviços	829,97
	Subtotal Aquisição de Serviços	52 775,06
0602020000	Ativos incorpóreos	15 000,00
	Subtotal Outras Despesas Correntes	15 000,00
CAPITAL		
070107B0B0	Outros	8 070,72
070109B0B0	Outros	922,50
070110B0B0	Outros	372,69
070111B0A0	Administração Central - SFA	755,16
	Subtotal Aquisição de Bens de Capital	10 121,07
	Total	86 604,40

PROJETOS

Relativamente aos projetos, a seguir indicam-se os montantes gastos com pessoal e com as despesas com aquisição de bens e serviços correntes e de capital.

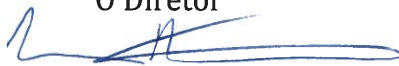
Tabela 269 – Despesas por Projetos

Projetos	Despesas com o pessoal	Aquisição de Bens e Serviços correntes e capital	TOTAL
Projeto SPEACH	0,00	1 913,73	1 913,73
Projeto Escola Ativa	5 475,00	9 064,99	14 539,99
Projeto SNID	30 000,00	43 999,99	73 999,99
Município de Lagoa	204,00	143,03	347,03
Projeto SEDY	0,00	1 658,14	1 658,14
Projeto PCTA	0,00	13 261,05	13 261,05
Projeto PROALV-FELT2	0,00	360,00	360,00
Total	35 679,00	70 400,93	106 079,93

Rio Maior, 31 de março de 2016

O Conselho Consultivo de Gestão,

O Diretor



(João Miguel Raimundo Peres Moutão)

O Subdiretor



(Luis Filipe Cid Serra)

A Secretária

(Marina de Melo Marques Lemos)